

## Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

### Xambioá

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (COOPTER), iniciado em 2019 e finaliza este ano.

Este boletim objetiva avaliar as pescarias no município de Xambioá, TO, na primeira metade da temporada de 2020. Foram avaliados 206 desembarques neste quadrimestre e foram calculadas a produtividade por pescador, a renda líquida por pescador gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). Vale lembrar que as informações produtivas deste boletim, entre março e junho, referem-se ao período da pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) e os números podem ser reflexo das condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca.

A produção média por pescador, também chamada de produtividade, em Xambioá variou de 24,5 a 34,7kg por pescador, sendo o mês de maio o de maior produtividade (Figura 1).

Número de pescarias - 206  
Produção total- 9.001 kg  
Receita líquida total- R\$ 86.667,25

Em média, 51 pescarias foram monitoradas por mês no rio, sendo o mês de março (ainda sem COVID) o de maior registro (66 pescarias) e maio, o de menor número (44), refletindo possivelmente os efeitos da pandemia no município. Foi considerado o número de fichas preenchidas, ou seja, quantas vezes algum barco desembarcou com pescado, e quantas pessoas participaram da pescaria, podendo ser mais de um pescador por ficha preenchida.

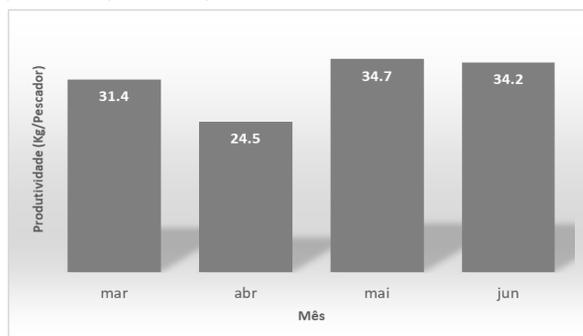
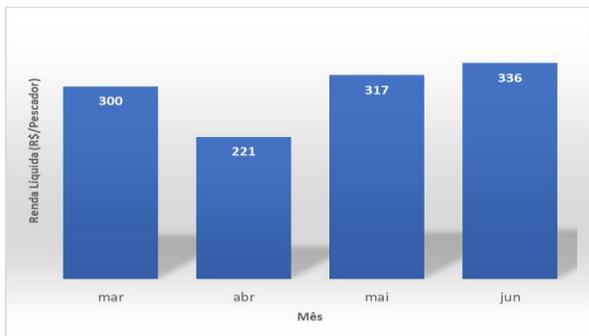


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, no município de Xambioá, TO.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. Ou seja, é a mesma regra da produtividade. O mês de junho foi o mais rentável, com 336 reais por pescador, enquanto o mês de abril apresentou o menor rendimento (221 reais) (Figura 2). Se quisermos calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores da comunidade.



**Figura 2.** Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, no município de Xambioá, TO.

Selecionamos aqui os dez peixes mais capturados. O pacu (1,6 mil kg), jaú (1.231 kg) e o piau foram as espécies mais capturadas neste quadrimestre em Xambioá (Figura 3). Vale lembrar também a variedade de nomes entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu, por exemplo, foram citados 3 nomes populares diferentes. Nome diferentes valorizam a cultura local porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais.



**Figura 3.** Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, no município de Xambioá, TO.

De acordo com o que foi coletado até a metade da temporada de pesca 2020, os pacus e o jaú se mostraram importantes recursos no município, tanto em produção quanto na formação da renda, pois têm um bom valor no mercado local, especialmente o jaú, com preço médio acima de R\$ 18,00. A produção total monitorada caiu no mês posterior ao início da pandemia, mas voltou a subir no mês seguinte.

O monitoramento em Xambioá vem sendo conduzido de forma satisfatória pelos monitores pesqueiros do PROPESCA Salef de Sousa Silva e Miguel Albino de Oliveira. O trabalho dos monitores pesqueiros é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho deles!



Foto: Clenio Araujo

**Figura 4.** Devolutiva ocorrida em 4/3/2020 na sede da Colônia de Pescadores de Xambioá, TO.

Embora o trabalho esteja acontecendo com todos os cuidados que a pandemia requer, os resultados mostram que está sendo feito com qualidade e esforço.

Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.

**Editora e responsável pelo conteúdo**  
**Embrapa Pesca e Aquicultura**  
 Palmas, TO  
[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Publicação digital - PDF

**Contatos Propesca**  
**Coordenação Tocantins**  
 Onivaldo Rocha - Coopter  
 (63) 98461-3552  
**Coordenação Pará**  
 Cristiane Cunha - Unifesspa  
 (94) 98150-6490  
**Coordenação-Geral**  
 Adriano Prysthon Embrapa  
 (63) 98137-3533  
**Consultor estatístico**  
 Aristides P. Lima-Green

Parceria



MINISTÉRIO DA  
 AGRICULTURA, PECUÁRIA  
 E ABASTECIMENTO

